

RELATÓRIO DE ANÁLISE DO PERFIL DO INGRESSO 2018

FACULDADES INTEGRADAS DO VALE DO RIBEIRA – FVR

Comissão Própria de Avaliação – CPA
Instituto superior de Educação - ISE

01 – Apresentação

Ao ingressar na Universidade o aluno se depara com um ambiente novo e de mudança, sendo provável que desconheça grande parte das questões históricas e técnicas relacionadas à identidade da instituição (ALMEIDA, 2012). Esse desconhecimento faz com que nem sempre o universo que os espera seja acolhedor ou que atinja seu objetivo enquanto curso escolhido (ARTUZO, et. al., 2012).

A universidade pode ser um ambiente prazeroso com crescimento pessoal e profissional para o acadêmico, bem como poderá se caracterizar como um ambiente gerador de frustração, angústia e de dificuldades caso o curso não seja realmente o desejado ou se não houver adaptação do ingressante (ALBUQUERQUE, 2008). Por assumir que as relações interpessoais influenciam no comportamento e no desejo do acadêmico em prosseguir no curso ou adaptarem-se a ele nos primeiros dias de aula, torna-se fundamental conhecer as relações interpessoais vivenciadas pelos acadêmicos ingressantes nos cursos das Faculdades Integradas do Vale do Ribeira - FVR (MAIA, 1984).

Pesquisar o perfil dos ingressantes poderá auxiliar na discussão e reflexão sobre o tema e buscar alternativas para melhoria da qualidade dos serviços prestados por estes futuros profissionais. Além disso, analisando especificamente para a Instituição de Ensino Superior onde a pesquisa foi realizada, permitirá a identificação das peculiaridades de uma determinada turma, o que facilitará uma melhor orientação ao corpo docente no processo de tomada de decisão para elaboração de planos de ensino e comportamentos didáticos em sala de aula (PEREIRA & BAZZO, 2009).

Os gráficos abaixo apresentados evidenciam os resultados da **Análise do Perfil do Ingresso** das FVR em 2018 e tem como objetivo principal tornar-se subsídio para os gestores institucionais visando à realização de ações e à qualidade de ensino. Para a análise, foi utilizado um questionário elaborado pela **Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Instituto Superior de Educação (ISE)** das FVR contendo 15 perguntas com

respostas abertas e fechadas (múltipla escolha). As informações referentes ao perfil dos ingressantes foram coletadas durante o mês de abril de 2018 por meio de uma ferramenta online, desenvolvida pela instituição e com acesso através do site institucional. Todos os cursos ofertados pela instituição com turmas iniciantes neste ano responderam o questionário, totalizando 936 participantes.

02 – Resultados

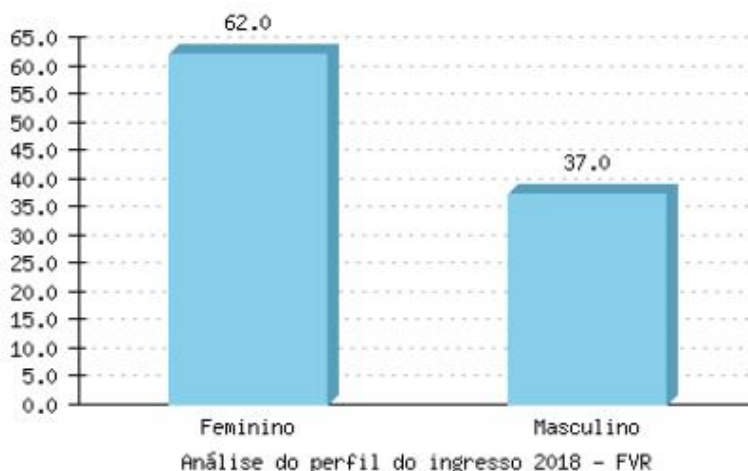


Gráfico1: Proporção dos Ingressantes 2018 por gênero

O gráfico acima evidencia que 62% dos ingressantes em 2018 são mulheres. Quando questionados sobre sua raça/cor a maioria dos ingressantes classificaram-se como brancos e pardos, respectivamente (**gráfico 2**).

1. Preto (a)
2. Branco (a)
3. Amarelo (a)
4. Indígena
5. Pardo (a)
6. Prefiro não declarar

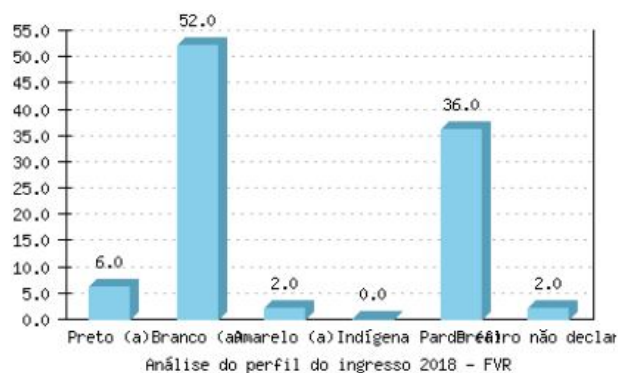


Gráfico 2: A raça/cor dos Ingressantes 2018

Analisando os **gráficos 3 e 4**, podemos evidenciar que a maioria dos ingressantes são jovens (55%) e solteiros (86%). Os ingressantes casados (11%) e com faixa etária de 20 a 29 anos (31%) também estão representados de forma significativa.

1. Menos de 20 anos
2. De 20 a 29 anos
3. De 30 a 39 anos
4. De 40 e 49 anos
5. De 50 a 59 anos
6. 60 ou mais anos

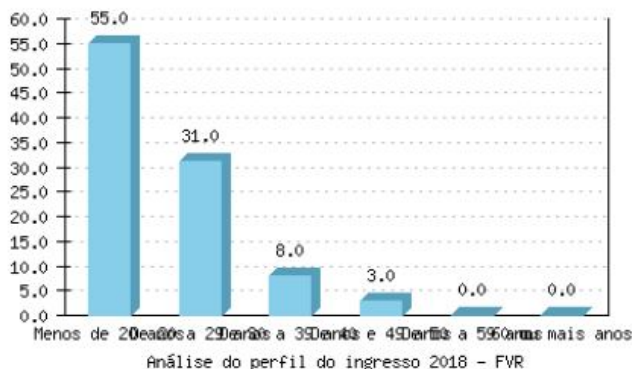


Gráfico 4: Faixa etária dos ingressantes em 2018.

1. Solteiro(a)
2. Casado(a) / mora com um(a) companheiro(a)
3. Separado(a) / divorciado(a) / desquitado(a)
4. Viúvo(a)

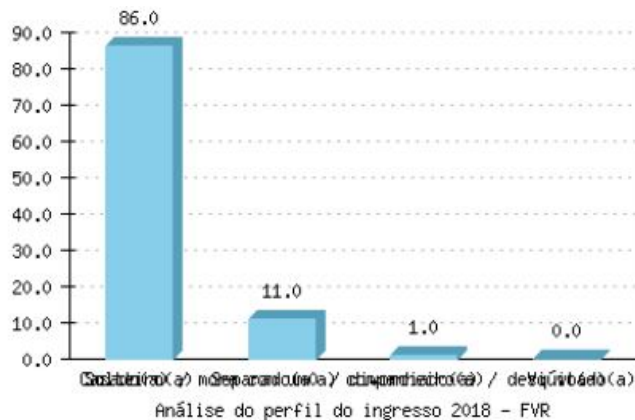


Gráfico 3: Estado civil dos ingressantes em 2015.

É possível que estes acadêmicos ingressantes com idade superior a 40 anos, apresentem dificuldades de adaptação e aprendizado ao longo do curso. Para atendê-los, a Instituição possui um órgão de atendimento psico-pedagógico voltado ao discente. O PAD foi criado pelo Colegiado Superior para melhor atender aos discentes visando à qualidade de ensino e aprendizagem e tem a finalidade de atender aos discentes nas diversas dimensões da sua formação. O programa realiza atendimentos individuais e pré-agendados para discentes Deficientes, bem como, os alunos que apresentam dificuldades nas atividades acadêmicas e sociais.

Quando questionados sobre a religião, 72% dos ingressantes relataram que pertencem a algum tipo de religião ou culto religioso (**gráfico 5**). Dentre estas religiões estão: **Católica, Evangélica e Adventista**.

1. Sim
2. Não
3. Prefiro não declarar

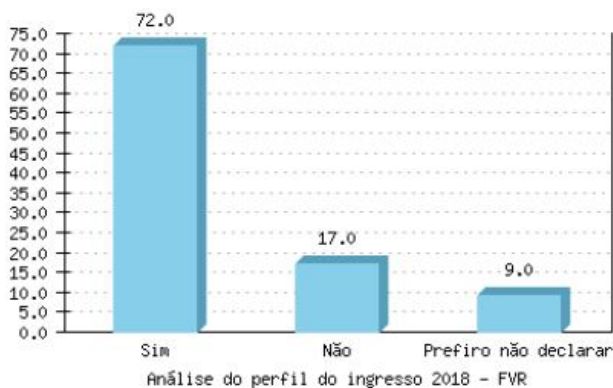


Gráfico 5: Religião dos ingressantes em 2018.

Podemos observar que 0,2% dos ingressantes nas FVR deste ano são Deficientes. Este percentual refere-se a 13 (treze) acadêmicos que apresentam algum tipo de deficiência. Dentre as Deficiências apresentadas estão: **Deficiência Visual, Deficiência Física Auditiva e Déficit de Atenção, Poliomielite Anemia Falciforme**. Estes alunos também receberão o suporte a acompanhamento do PAD com citado acima, para suporte em relação à acessibilidade e adaptação destes alunos a rotina acadêmica.

O ensino adquirido antes da universidade influencia no aprendizado do ingressante no decorrer do ensino superior, onde todo o conhecimento adquirido nos ensinos de base, seja o fundamental ou o médio, implicará em maior ou menor facilidade do aluno durante a graduação (FAGUNDES, 2012). O desempenho dos estudantes pode diferir dependendo do tipo de instituição de ensino (CORDEIRO & SILVA, 2012).

Analisando os **gráficos 7 e 8**, podemos afirmar que a maioria dos ingressantes em 2018 concluiu o Ensino Médio (2ª grau) em escola pública (82%) e ingressaram nas FVR no ano seguinte após a conclusão (43%).

Para atender e sanar as dificuldades apresentadas pelos ingressantes, a Instituição oferece o **“Programa de Nivelamento”**, organizado segundo cronograma estabelecido pelo Instituto Superior de Educação - ISE. Os Coordenadores e os Colegiados dos Cursos poderão apresentar situações específicas em relação às necessidades de nivelamento por parte dos discentes e direcioná-los à oferta gratuita de conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, ministrados por docentes da IES.

1. Em escola pública
2. Em escola particular (privada)
3. Em escola pública e particular



Gráfico 7: Local de conclusão (Ensino Médio) dos ingressantes 2015

1. Ingressou no ano seguinte
2. Ingressou entre um e dois anos
3. Ingressou entre três e cinco anos
4. Ingressou acima de cinco anos

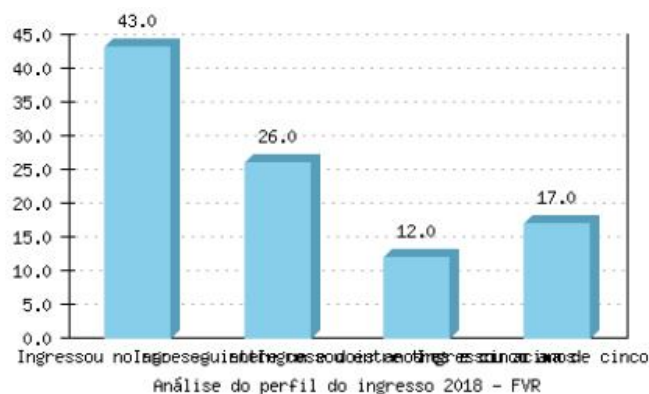


Gráfico 8: Tempo que os ingressantes levaram para ingressar nas FVR

Podemos observar que 78% dos ingressantes recebem bolsa ou financiamento para o custeio das despesas do curso (**gráfico 9**). Dentre as categorias de bolsas ou financiamentos mais citadas pelos beneficiados estão o **PROERS, FIES E COM LOUVOR SE EDUCA MAIS**. Este percentual de ingressantes beneficiados por bolsas tem sido uma crescente desde 2014. Além das categorias de bolsas citadas acima, a instituição também oferece outros programas de apoio ao discente, incluindo: “**Programa Extensionista de Responsabilidade Social – PROERS**”, mantido pela instituição com oferta de bolsas de estudos em percentuais que variam até 50%, destinado à inclusão social de estudantes carentes; estes, como contrapartida à bolsa recebida, desenvolvem ações junto a instituições ou organizações de responsabilidade social e o programa “**Bom Filho a Casa Torna**”, que concede bolsa aos ex-alunos que tenham concluído curso superior.

1. PROERS
2. FIES
3. PROUNI
4. PAFE
5. ESCOLA DA FAMÍLIA
6. BOLSA CONVÊNIO
7. BOM FILHO A CASA RETORNA
8. COM LOUVOR SE EDUCA MAIS
9. OUTROS
10. Não

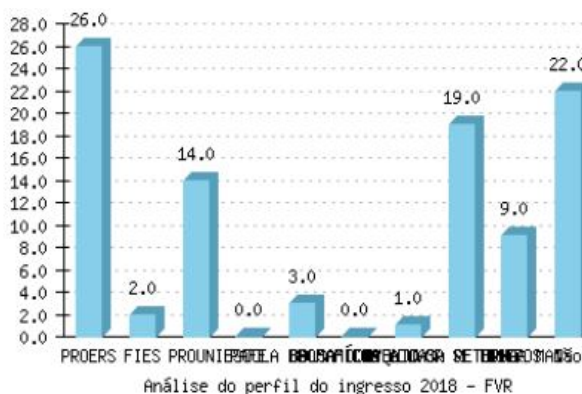


Gráfico 09: Ingressantes beneficiados com bolsas de estudos ou financiamentos em 2018.

Quando questionados sobre as atividades desenvolvidas no período diurno, 52% dos ingressantes relataram que estudam e trabalham ao longo do dia (**gráfico 10**).

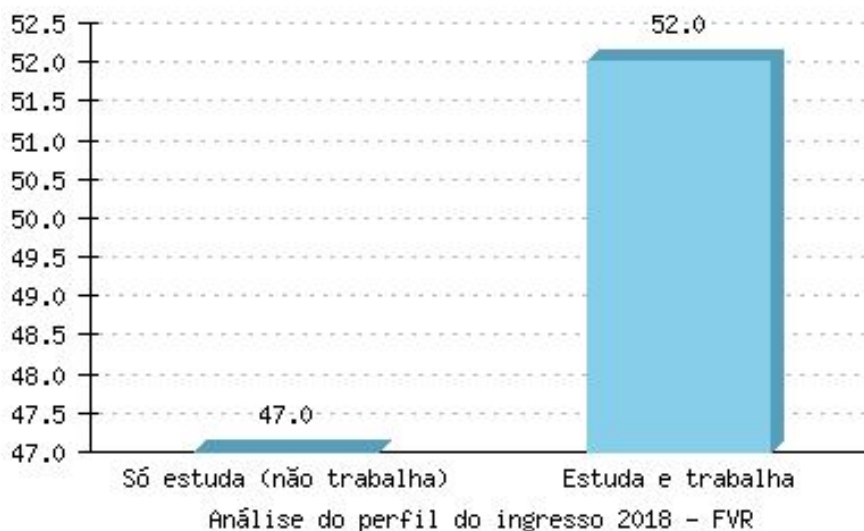


Gráfico 10: Atividades desenvolvidas no período diurno pelos ingressantes 2018.

No ano de 2018, a maioria dos ingressantes nas FVR utiliza ônibus como meio de transporte para chegar até a instituição (**gráfico 11**). Carro (mesmo carona) ou ambos também são utilizados pelos ingressantes.

1. Ônibus
2. Carro ou moto (mesmo carona)
3. Ambos (+às vezes carro ou moto, +às vezes carona)
4. OUTROS

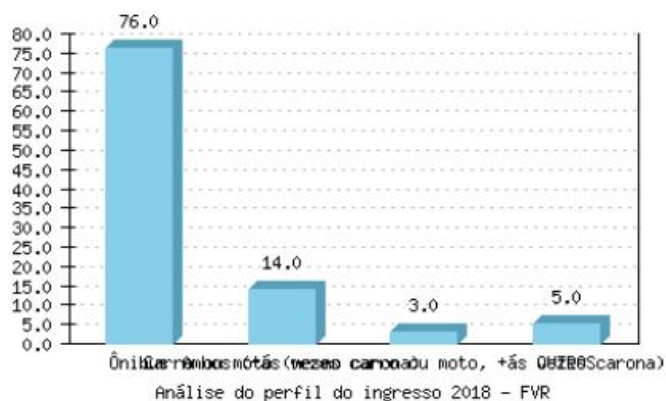


Gráfico 11: Meio de transporte utilizado pelos ingressantes 2018.

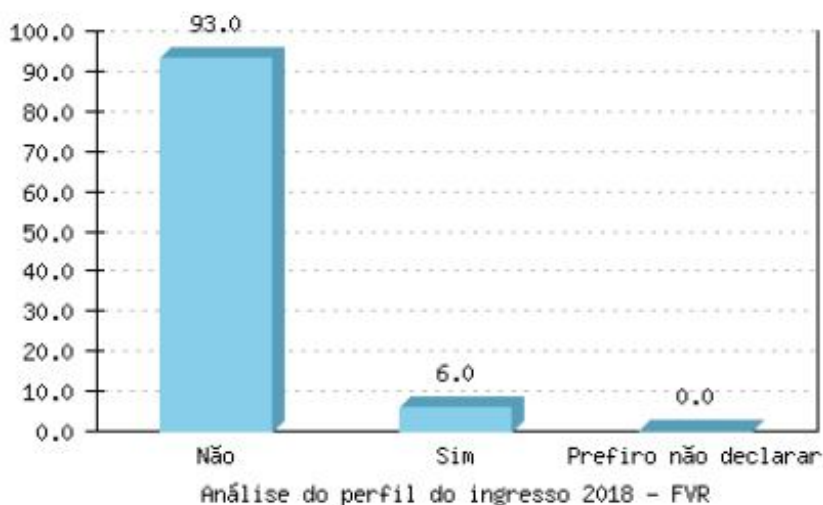


Gráfico 12: Ingressantes que já concluíram algum tipo de curso nas FVR.



Gráfico 13: Ingressantes que já concluíram algum tipo de curso técnico, superior ou pós-graduação

Analisando **os gráficos 12 e 13** podemos afirmar que em 2018, 6% dos ingressantes já concluíram curso superior ou pós-graduação nas FVR. Ainda sim, 21% dos ingressantes já concluíram curso técnico, superior ou pós-graduação em demais instituições. Estes ingressantes que já concluíram curso superior nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira poderão ser beneficiados pelo programa denominado “**Bom Filho a Casa Torna**”. O programa concede bolsa de estudos aos ex-alunos, sendo exclusivas para os cursos de graduação.

Quando questionados sobre a utilização de redes sociais, 91% dos ingressantes relataram que utilizam o **Facebook (gráfico 15)**. Twitter, Blogues e demais aplicativos também foram relatados pelos ingressantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, D. M. de S. **A motivação do aluno no ensino superior**: um estudo exploratório. 2012. 147 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

ARTUZO, F. D; JANDREY, W. F; DREBES L. M; MARCHI, P. M; SILVA, V. R. **Perfil dos ingressantes do Ensino Superior do curso de Agronomia da UFSM Campus Frederico Westphalen**. **ENCICLOPÉDIA BIOSFERA**, Centro Científico Conhecer, Goiânia, v.8, n.15; p. **2528**.

MAIA, I. R. **Engenheiro agrônomo**: formação universitária versus experiência profissional no contexto do desenvolvimento rural. Fortaleza, 1984. Dissertação (Mestrado em Educação) - Educação, UFCE.

PEREIRA, L.; BAZZO, W. **Anota aí! Universidade: Estudar, aprender, viver...** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009.

FAGUNDES, C. V. Transição ensino médio – educação superior: qualidade no processo educativo. **Revista Educação por Escrito**, PUCRS, v. 3, n. 1, jul. 2012. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/porescrito/article/viewArticle/11212>. Acesso em: 05/11/2012.

CORDEIRO, R. A.; SILVA, A. B. da. Os estilos de aprendizagem influenciam o desempenho acadêmico dos estudantes de finanças? **Revista de Administração**, Santa Maria, v. 5, n. 2, p. 243-261, mai./ago., 2012.

Comissão Própria de Avaliação – FVR

Registro, 10 de março de 2015.